

PNEUMATOLOGIA: O Espírito Santo e seus dons.

CUNHA, Mirtanha Oliveira da¹
PINTO, Aglaízia de Sousa Marinho²

RESUMO

O estudo do Espírito Santo tem sido uma necessidade para o cristão ao longo dos anos, uma vez que ele é o intermediador entre Deus e os homens, sendo a terceira pessoa da trindade, onde Ele deixou o céu e fez morada nos filhos de Deus, privilégio esse alcançado pela graça e misericórdia divina. Este artigo tem como tema: “**PNEUMATOLOGIA: O Espírito Santo e seus dons**”. Este estudo tem como objetivo geral: Compreender a importância do Espírito Santo e seus dons na vida de um cristão. A metodologia utilizada para elaborar esse artigo foi à bibliográfica e a qualitativa. O presente trabalho teve como principal base de fundamentação teórica a Bíblia Sagrada, além de Ferreira (2016), Andrade (2016), Graham (2009), Amorim (2014), Orlando (1995), dentre outros que abordaram o assunto. O conhecimento da pessoa do Espírito Santo é de suma importância na caminhada de um cristão na terra, podendo ser desenvolvida várias habilidades através do conhecimento do mesmo.

Palavras-chave : Pneumatologia. Espírito Santo, Dons.

ABSTRACT

The study of the Holy Spirit has been a necessity for the Christian over the years, since he is the intermediary between God and men, being the third person of the trinity, where He left heaven and took up residence in the children of God, this privilege attained by divine grace and mercy. This article has as its theme: “**PNEUMATOLOGY: The Holy Spirit and His Gifts**”. This study has as general objective: To understand the importance of the Holy Spirit and his gifts in the life of a Christian. The methodology used to prepare this article was bibliographic and qualitative. The present work had the Holy Bible as its main theoretical basis, in addition to Ferreira (2016), Andrade (2016), Graham (2009), Amorim (2014), Orlando (1995), among others that The knowledge of the person of the Holy Spirit is of paramount importance in the walk of a Christian on earth, and various skills can be developed through the knowledge of the same.

¹ Graduando em Teologia pela Faculdade de Quixeramobim-UNIQ.

² Mestre em Ciências da Educação pela Floridan Christian University-FCU. Pós-graduada em História e Sociologia pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Pós-graduada em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Kurios. Pós-graduada em Educação Global, Construção da Cidadania e Inteligências Humanas pela Faculdade de Desenvolvimento e Integração Regional-FADIRE. Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Única de Ipatinga. Graduada em Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual do Ceará-UECE. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade Instituto Superior de Educação Ibiturana. Graduanda em Direito pela Faculdade Dom Adélio Tomasin. Professora Concursada/efetiva da Prefeitura Municipal de Quixadá-Ce. Docente dos Cursos de Pedagogia e Teologia da Faculdade de Quixeramobim-UNIQ.

Keywords : Pneumatology. Holy Spirit, Gifts.

1 INTRODUÇÃO

O estudo do Espírito Santo tem sido uma necessidade para o cristão ao longo dos anos, pois é de suma importância o seu estudo, uma vez que ele é o intermediador entre Deus e os homens, sendo a terceira pessoa da trindade, onde ele deixou o céu e fez morada nos filhos de Deus, privilégio esse alcançado pela graça e misericórdia divina. E, com isso, a Igreja tornou-se uma das responsáveis para levar esse conhecimento na formação de condutas dignas e corretas desses pequenos Cristos na sociedade.

O Espírito Santo é o consolador nos dias difíceis de um cristão, levando as orações com gemidos inexprimíveis para Deus, garantindo assim, que nenhuma petição se perca no meio do caminho, porque sem ele não suportaríamos as aflições deste tempo.

Este artigo tem como tema: “O Espírito Santo e seus dons”. Este estudo busca discutir a relevância do Espírito Santo e seus dons na vida de um ser humano, através de leituras, interpretação e compreensão bíblica.

Acredita-se que através do Espírito Santo, as habilidades e competências do ser humano são desenvolvidas e aprimoradas. E nesse processo a Igreja através de seus líderes apresentam estratégias e métodos que fundamentam a importância de se compreender quem é o Espírito Santo.

Sendo Cristãos, foi possível identificarmos a dificuldade das pessoas em entender a necessidade da importância do estudo para a compreensão do Espírito Santo e da sua manifestação no meio da Igreja. Uma vez que existe muito embaraço acerca da pessoa do Espírito Santo, pois há muitos erros grosseiros no que diz respeito a sua manifestação. Diante dessas observações surgiram os seguintes questionamentos: Quem é o Espírito Santo? E como ele pode se manifestar na vida de um cristão?

Então, diante desses questionamentos, decidiu-se fazer esse estudo com o seguinte objetivo geral: Compreender a importância do Espírito Santo e seus dons na vida de um cristão. Mais, especificamente, pretende-se esclarecer quem é a pessoa do Espírito Santo, discorrer sobre seus atributos e conhecer os seus dons.

A metodologia utilizada para elaborar esse artigo foi à bibliográfica e a qualitativa. O estudo foi fundamentado a partir do diálogo com autores que estudaram e discorreram sobre a

importância do Espírito Santo e seus dons com a leitura da Bíblia e de outros livros que abordam o tema.

O presente trabalho teve como principal base de fundamentação teórica um dos maiores livros da história: A Bíblia Sagrada. E tendo, também, como principais autores utilizados: Ferreira (2016), Andrade (2016), Graham (2009), Amorim (2014), Orlando (1995), dentre outros que abordaram o assunto. Também foram consultados e utilizados durante o estudo, artigos, dissertações e monografias que discorrem sobre a temática.

Este trabalho tem como relevância apresentar a importância da compreensão do Espírito Santo e seus dons na vida de um cristão. Vale ressaltar, que o conhecimento da pessoa do Espírito Santo é de suma importância na caminhada de um cristão na terra, podendo ser desenvolvida várias habilidades através do conhecimento do mesmo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Pneumatologia é a ciência que estuda o Espírito Santo, onde: PNEUMA, Espírito ou Vento e LOGOS, estudo ou Tratado. Então no seu sentido etimológico Pneumatologia é a ciência que estuda sobre a pessoa do Espírito Santo. No Hebraico, a palavra Espírito é Ruach que significa Ar, Vento, Sopro e Espírito. (FERREIRA, 2001)

O Espírito Santo de fato e verdade é uma pessoa, pois tem intelecto, emoções e vontades. Muitos acreditam que Ele é apenas uma força. Porém, segundo as Sagradas Escrituras, Ele tem atributos ao qual uma força não tem.

O Espírito Santo fala, *“quem tem ouvidos ouça o que diz o Espírito às igrejas: Ao vencedor dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.”* (Apoc.2:7). *“E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo Para a obra a que os tenho chamado”.* (Atos 13:2).

Ele é intercessor: *“mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis”* (Rom.8:26).

Testifica: *“mas quando vier o consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de verdade, que procede do pai, ele testifica de mim”*(João 15:26).

Guia: *“E disse o Espírito a Filipe: Chega-te e ajunta-te a esse carro”* (Atos 8:29). *“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus”* (Rom.8:14).

Nomeia: *“Olhai, pois, por vós e por todo o rebanho que o Espírito Santo Vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com o seu próprio sangue”* (Atos 20:28).

Mentir para ele significa: *“Disse então Pedro: Ananias, porque encheu satanás teu coração, para que mentisse ao Espírito Santo e retivesse parte do preço da herdade?”*(Atos 5:3).

Insultá-lo provoca: *“Se tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da Graça?”* (Heb.10:29).

Blasfemar contra Ele:

Portanto eu vos digo: todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens ,porém a blasfêmia contra o Espírito ,não será perdoada aos homens. E, se qualquer um disser alguma palavra contra o filho do homem, ser-lhe-á perdoado, mas, se alguém falar contra o espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro.(MATEUS,12:31,32).

Entristecê-lo causa: *“E não entristeça o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção”* (Efés.4:30).

Diante de todos esses atributos citados acima, fica claro a natureza intermediadora do Espírito Santo entre Deus e os homens. Essas são características, onde podemos perceber que ele não é uma força impessoal, mas são atributos de uma pessoa. Porém, ele é uma pessoa divina, fazendo parte da trindade de Deus. A qual tal é o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Não têm maior nem menor, as três pessoas são eternas e iguais entre si. Ele não é uma coisa, um vento, uma bola de fogo, uma atmosfera, uma mera emoção, mas transcendental, onipotente, onipresente e onisciente, glorioso e infinito, com uma personalidade totalmente divina, que se comunica com os filhos de Deus, capacitando-os, direcionando-os e ensinando-os.

Segundo João 14:26, *“mas aquele consolador, o Espírito Santo, que o pai enviará em seu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito”*. A luz das Escrituras Sagradas deixa claro que o Espírito Santo é Deus, pois todos os seus atributos são os do próprio Deus.

Segundo o livro de Hebreus, Ele é eterno e sempre existiu. *”quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo.”* (Hebreus, 9:14)

Segundo Romanos (15:19), Ele é onipotente. *“pelo poder dos sinais e prodígios, em virtude do Espírito de Deus; de maneira que desce de Jerusalém e arredores, até ao Ilírico, tenho pregado o evangelho de Jesus Cristo”*. (Romanos 15:19)

Em Lucas (1:35), fala-se do seu poder *“respondeu-lhe o anjo: descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso o santo ,que de ti há de nascer, será chamado filho de Deus”*. (Lucas 1:35)

Ele está em todos os lugares ao mesmo tempo, ou seja, onipresente. Segundo Salmos (139:7) *“para onde escapar do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua face?”*.

Ele é onisciente, sabendo assim de tudo.

Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas ,ainda as profundezas de Deus. Porque qual homem sabe as coisas do homem, senão o Espírito do homem ,que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus (1 CORÍNTIOS,2:10,11).

Quando se refere a Ele, fala-se do próprio Deus.

Disse então Pedro: Ananias, porque encheu satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesse parte do preço da herdade? Guardando-a não fica para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Porque formastes este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus. (ATOS 5:3,4).

Segundo Gênesis,1:1,2, vai declarar que ele é criador dos céus e da terra. Em Colossenses 1 vai discorrer que tudo foi criado por meio dele e para ele.

Em 1 João 5:6 fala que ele é a verdade *“este é aquele que veio por água e por sangue, isto é, Jesus Cristo; não só por água ,mas por água e por sangue e o Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade”*.

Ele é o Senhor da Igreja, segundo Atos,20:28 *“olhai, pois, por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a Igreja de Deus ,que ele resgatou com o seu próprio sangue”*.

Ele concede a vida eterna, em Gálatas,6:8 *“porque o que semeia na sua carne da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito ceifará a vida eterna”*.

Ele habita nos filhos de Deus, segundo Timóteo,1:14, *“guarda o bom depósito pelo Espírito Santo que habita em nós”*.

Segundo Graham (2009),

O Espírito Santo está ativo em nosso mundo. Ele não é uma influência longínqua nem uma força misteriosa. Não há nada que Deus não seja e o Espírito não! Apesar de não podermos entendê-lo completamente ,ainda podemos experimentar sua realidade e seu poder cada dia. (GRAHAM,2009,p.2)

Sendo assim, sem o Espírito Santo, a nossa existência se torna vazia. Uma vez que Ele trabalha em todas as áreas da vida humana. Na natureza, desenvolvendo frutos de bondade e misericórdia, no crescimento espiritual, onde foi ele quem inspirou a Bíblia e agora clareia a mente para que possamos compreendê-la. Trabalha nos talentos, isto é, equipando o ser humano

a desenvolver habilidades outrora impossíveis, entregando-lhes dons. Enfim, o Espírito Santo é o responsável e o autor de tudo o que é bom durante toda a nossa vida.

2.1 A TRINDADE

Segundo Graham (2009,p.17), *“O Espírito Santo é um ser vivo. É uma das três pessoas da Trindade. Porém, explicar e ilustrar a trindade é uma das tarefas mais difíceis que se pode dar a um cristão”*. Ou seja, são três em um, com a mesma essência e substância. Podemos usar o triângulo como exemplo, este tem três lados, cada um com sua função, em uma mesma substância, nesses lados não há maior nem menor, nem o menos importante nem o mais importante. Assim é com a trindade, o Pai é Deus, o filho é Deus e o Espírito Santo é Deus. No entanto, não são três deuses, mas um só Deus, como foi citado no exemplo do triângulo, são três lados e todos os lados são triângulo. Este não sendo três triângulos, mas um triângulo.

O Pai é Deus. Mateus 6:8 *“não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vos lho pedirdes”*.

O filho é Deus. 2 Pedro 1:1 *“Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa pela justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo.”*

O Espírito Santo é Deus. 2 Coríntios 3:18 *“Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como espelho a glória do Senhor ,somos transformados de glória em glória na mesma imagem ,como pelo espírito do senhor”*.

Segundo a passagem bíblica em Mateus (28:19), Jesus fala aos discípulos, *“portanto ide e, fazei discípulos de todas as nações ,batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”*. Essa junção trinitária comprova que o Espírito Santo é igual ao Pai e ao Filho. Isto é, o Espírito Santo é Deus.

Nesta mesma linha de raciocínio, podemos ver em 2 Coríntios 13:14 quando o apóstolo Paulo fala que a graça do Senhor Jesus Cristo e o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. Amém. Novamente percebemos que são três em um. Uma só junção, substância, natureza e essência, em função de uma só causa.

O credo Atanasiano (s/a) vai afirmar que: *“Nesta trindade nada é anterior ou posterior, nada maior ou menor; porém todas as três pessoas são coeternas e iguais entre si; de modo que em tudo ,deve ser venerada a trindade na unidade e a unidade na trindade”*.

Em Mateus 3.16-17, relata sobre a identificação da trindade, onde acontece o batismo de Jesus nas águas, o Espírito Santo descendo sobre Jesus, o Filho, em forma de pomba e o Pai identificando do céu o seu filho amado.

Na teoria do Professor, Teólogo e Físico Adauto Lourenço (2007), ele discorre sobre as leis da natureza, isto é, tempo, são eles: passado, presente e futuro. Espaço: altura, largura e profundidade. Base da matéria dos átomos são eles: prótons, nêutrons e elétrons. Bases dos prótons e dos neutros são três quartas em cada um deles. Estado básico da matéria: sólido, líquido e gasoso. Quem estuda música tem: melodia, harmonia e ritmo. Enfim, é a teoria três em um, sendo Ele o criador três em um: Pai, Filho e Espírito Santo, deixaram em toda a construção do universo a sua assinatura.

2.2 OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

Acerca dos dons do Espírito Santo, nada melhor do que iniciarmos com o texto bíblico em 1 Coríntios 12;1, *"acerca dos dons espirituais ,não quero, irmãos, que sejais ignorantes"*. Porém, não podemos confundir os dons do Espírito com os frutos do Espírito, apresentado em Gálatas 5:22-23, *"mas o fruto do Espírito é: Amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei"*. Enquanto os dons compreendem os atributos do poder divino, que é concedido aos crentes, com objetivo na edificação da Igreja, o fruto do Espírito representa as qualidades do caráter daqueles que são por ele guiados.

Segundo o Apóstolo Paulo (1 Coríntios 12:1,4,7), *"acerca dos dons espirituais, não quero, irmão, que sejais ignorantes. Ora há diversidades de dons, mas o Espírito é o mesmo, mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil"*.

Como já vimos, o Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade, o Consolador, segundo as palavras de Jesus: *"E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro consolador, para que fique convosco para sempre; O Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós"*. (JOÃO,14;16,17).

Jesus vai discorrer mais adiante que o Pai enviará em seu nome o consolador, o Espírito Santo, onde o mesmo ensinará todas as coisas e fará lembrar de tudo o que ele lhes disse. Sendo assim, o Espírito Santo continuaria o seu ministério aqui na terra, capacitando e encorajando o homem na missão de Jesus Cristo ficando até a consumação dos séculos.

Segundo Andrade (2016),

Sem os dons do Espírito Santo, a igreja do Senhor que é o corpo de Cristo, ao contrário de ser um poderoso organismo, vivo, cheio de graça e de unção, passa ser simplesmente uma organização social, utilitarista, humana, cheia, talvez, de religiosidade, carregando consigo muitos tabus. (ANDRADE, 2016, s/p.)

Visto assim, o Espírito Santo distribui seus dons à igreja de Cristo, capacitando, encorajando, ensinando e habilitando ao homem a fazer a obra de Deus com poder, unção, sabedoria e autoridade. São distribuídos de acordo com a vontade de Deus.

Para isso, primeiramente, o ser humano tem que crer e conhecer quem é a pessoa do Espírito Santo. Aproximando-se e permitindo que ele conceda seus dons, buscando em oração. Vivendo de acordo com as leis de Deus, ou seja, sendo submissa às suas vontades para que o espírito Santo possa manifestar os seus dons nele.

Os dons do Espírito Santo são eles: palavra de sabedoria, palavra de conhecimento, fé, cura, milagres, profecia, discernimento de espírito, variedades de línguas e interpretação de línguas.

Porque a um pelo Espírito é dado a palavra da sabedoria, e a outro, pelo mesmo espírito, a palavra do conhecimento, E a outro, pelo mesmo espírito, a fé; a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; e a outro a operação de milagres; a outro a profecia; a outro o dom de discernir os espíritos; a outro a variedades de línguas e a outros a interpretação de línguas. mas um só e o mesmo espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer (1 CORÍNTIOS 12:8,11).

Sendo assim, iremos discorrer sobre cada um deles a seguir. Para que possamos conhecer e compreender melhor a importância de cada um deles.

2.2.1 Dom da Palavra da Sabedoria

O dom da sabedoria é algo espiritual que transcende a experiência, a vivência e a capacidade do ser humano.

Segundo Provérbios 2:6-9, porque o Senhor é o que dá a sabedoria para os retos, se tornando assim escudo para os sinceros, afastando do mau caminho e do homem perverso, entendendo a justiça, o juízo, a equidade e todas as boas veredas.

O dom espiritual da sabedoria ,isto é, aquela palavra especial que emana de alguém, do ser humano, homem ou mulher que, submisso à vontade do Senhor, vivendo debaixo do seu governo, recebe do Espírito Santo a capacitação, o equipamento deste dom. Este homem ou esta mulher ,fala, ministra e esclarece com sabedoria espiritual, coisas que, o simples saber humano, mesmo debruçado em livros e mais livros ,jamais poderia explicar ou deslindar (ANDRADE,2016,s/p.).

É uma sabedoria magnífica que vai além dos estudos, pesquisas e reflexões. É algo extraordinário, recebido de Deus, que vai além do entendimento humano. Segundo Andrade (2016), observa-se, claramente, que não depende da sabedoria do homem e de seus títulos, fugindo assim, de suas habilidades, pois esta é cheia de misericórdia e bons frutos.

2.2.2 Dom da Palavra do Conhecimento

É um dom, onde é manifestado um compreender espiritual, ou seja, uma capacitação que só o Espírito Santo pode dar. Vejamos Atos 4;13 *“então eles, vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens sem letras e indoutos ,maravilharam-se e reconheceram que eles haviam estado com Jesus”*.

O dom da palavra do conhecimento é, indiscutivelmente, uma revelação sobrenatural de algum fato, que existindo na mente de Deus não pode ser conhecido pelo homem, devido a sua fragilidade e limitação, exceto se o Espírito Santo o revelar, dando assim, a capacitação especial. (ANDRADE,2016, s/p.)

Encontramos também, algumas passagens na Bíblia que são de grande relevância para compreendermos melhor esse dom.

E sucedeu que, ouvindo Aíás o ruído de seus pés, entrando ela pela porta, disse-lhes : entra, mulher de Jeroboão; porque te desfaças assim? Pois, eu sou enviado a ti com duras novas. Vai dizer a Jeroboão: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Portanto te levarei do meio do povo e te pus por chefe sobre o meu povo de Israel(1 Reis 14;6,7).

Porque o Senhor revelara isto aos ouvidos de Samuel, um dia antes que Saul viesse, dizendo: Amanhã a estas horas te enviarei um homem da terra de Benjamim ,ao qual ungrás por capitão sobre o meu povo de Israel e ele livrará o meu povo da mão dos filisteus; porque tenho olhado para o meu povo ;porque o seu clamor chegou a mim(1 SAMUEL,9;15,16).

Portanto, diante dos fatos, podemos avaliar que o dom do conhecimento é algo revelado pelo Espírito Santo ao homem. São fatos que irão proceder na vida do ser humano que só é conhecido por Deus. Que através do dom é revelado ao homem, ou seja, é uma via de comunicação quando Deus quer falar especificamente em uma determinada situação.

2.2.3 Fé

A fé é um dom muito especial, onde por ela o homem pode transformar realidades. Segundo as palavras de Jesus em Lucas 17,6 *“se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira; desarraiga-te daqui e planta-te no mar ;e ela vos obedecerá”*. Ela é a base inicial para o ser humano, ou seja, ela é a base das coisas que não conseguimos enxergar, porém esperamos firmes nestas.

Isso nos mostra que, apesar da fé ser espiritual e tratar das coisas que não vemos, ela também é totalmente atuante em nossas vidas práticas. Mas não para nos conceder aquilo que queremos. Pelo contrário! A fé se baseia na vontade e direção de Deus para nossa vida. Veja que foi Deus quem determinou que Abraão seria pai de muitas nações e não Abraão que, pelo muito orar, recebeu isso do Senhor. Devemos buscar entender qual seja a vontade de Deus para nossa vida. (AMORIM,2014, s/p.).

Em Hebreus 11;1, vai discorrer sobre a fé da seguinte maneira, *“ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vê”*. Onde no decorrer do capítulo vamos ver que pela fé muitos alcançaram vitórias e milagres. Portanto, para melhor compreensão, o dom da fé é algo extraordinário, que segundo Romanos 10;17 vai falar que a fé vem pelo ouvir e o ouvir a palavra de Deus, e assim, crendo e obedecendo a voz de Deus, alcançamos patamares extraordinários.

2.2.4 O Dom da Cura

No decorrer do ministério de Jesus na terra, podemos perceber que Ele curou muitos enfermos e leprosos, seu ministério foi recheado de milagres e prodígios. Antes de ser crucificado deixou clara essa missão para seus seguidores, como relata Mateus 10;8 *“curai os enfermos, purificai os leprosos”*. Porém, alguém comum, não seria capaz de desenvolver tal missão. Então, aí entra o dom da cura, estes são dotados de poder pelo Espírito Santo, levando a cura aos doentes através deste dom tão especial e preciso no meio da Igreja.

Em Atos dos Apóstolos 5;15 vai relatar sobre a cura de muitos enfermos através da sombra do discípulo de Jesus, este chamado Pedro.

Dessa forma, a cura não é realizada por meio de remédios, de métodos científicos, do saber, da inteligência, da capacidade humana, mas pelo poder outorgado pelo Espírito Santo de Deus.

2.2.5 O Dom de Milagres

O dom de milagres, nada mais é que a manifestação do Espírito Santo em uma determinada pessoa ou situação, isto é, são fenômenos sobrenaturais que fogem totalmente das habilidades humanas. Onde a ciência é incapacitada de provar tal fato, nem mesmo o mais inteligente dos homens pode compreender essa ação.

O grande teólogo e físico Adauto Lourenço (2007) em uma de suas entrevistas, fala que *“a ciência não prova que as revelações bíblicas são verdadeiras porque, se fosse assim, a ciência seria maior que a Bíblia. Na verdade, a ciência apenas constata a verdade bíblica”*.

Na Bíblia encontramos várias passagens onde relata diversos milagres. Êxodo 14, quando Deus ordena Moisés a tocar nas águas com a vara, onde o mar se fendeu, tornou-se seco e as águas foram partidas e os filhos de Israel passaram a pés enxuto.

Em 1 Reis 17;15,16, *“e ela foi e fez conforme a palavra de Elias; então comeu ela, ele e a sua casa muitos dias, da panela a farinha não se acabou e da botija o azeite não faltou ;conforme a palavra do senhor, que ele falara pelo ministério de Elias”*.

Segundo Shalom (2021,s/p.), *“Os milagres são intervenções de Deus, diretamente dEle, na natureza do homem, ou na ordem da criação. Os milagres provam o Poder de Deus agindo na vida dos homens, levando-os a uma fé cada vez mais crescente”*.

O dom do milagre vai além do dom da cura, isso se difere no parâmetro onde se trata de uma cura que a ciência médica não pode realizar e Deus realiza através do seu poder, ficando assim, acima da compreensão e explicação do homem e da ciência.

2.2.6 Dom da Profecia

O dom da profecia tem como objetivo animar, fortalecer os crentes espiritualmente, de uma maneira coletiva, ou seja, é comunicada uma mensagem coerente com os conceitos bíblicos.

Em primeiro lugar pode se concluir que o dom da profecia está no rol dos melhores dons e em segundo lugar, é visível nos textos a definição de Paulo de que o dom da profecia é superior ao dom de línguas. No conceito do apóstolo, a importância do dom da profecia se deve ao fato de ser um dom de abrangência muito maior que a do dom de línguas. Enquanto este se volta para a esfera individual o outro se volta para a amplitude da comunidade como um todo. (MARQUES,2016,s/p.)

Segundo 1 Coríntios 14;3, o Apóstolo Paulo diz *“mas o que profetiza fala aos homens, para edificação, exortação e consolação”*.

Segundo DeGrandis (2007), vai discorrer sobre esse dom, falando que palavras de profecia serão sempre ditas na “primeira” e na “segunda” pessoa, tais como, “eu te amo”, “meu povo”, “Tu és o meu rebanho”, pois profetizar na terceira pessoa não é transmitir o pensamento de Deus. O Senhor é um Deus pessoal e nos falará diretamente na primeira ou na segunda pessoa, e essa palavra será ouvida em nossos corações.

Em suma, a profecia é uma mensagem de Deus, que escutamos no nosso íntimo, dentro do nosso coração. É algo que Deus quer transmitir para o seu povo ou para uma nação e usa uma pessoa para transmitir o seu recado, como podemos ver no decorrer da passagem bíblica de Jeremias 33, onde o profeta é o veículo de comunicação entre Deus e os homens.

2.2.7 O Dom de discernir os Espíritos

O discernimento é saber distinguir, é ter maturidade, prudência, um bom senso, equilíbrio. Logo, discernimento requer retidão e profundidade. Segundo Ferreira (2001), é a aptidão para avaliar algo com sensatez e clareza e bom senso.

O discernimento em geral consiste em buscar e praticar a vontade de Deus na complexidade da vida. Já no discernimento dos espíritos, consistem em distinguir as inspirações, vozes, intenções que motivam nosso pensar, querer e agir, pois três são as fontes inspiradoras, mente humana, Deus e o maligno. O discernimento como tal, é um esforço humano, já o discernimento de espírito um dom do Espírito Santo. (ORLANDO,1995,s/p.)

É de suma importância saber discernir muitas atitudes no que diz respeito ao comportamento espiritual. Logo, existem muitas heresias, falsos profetas, o que vem da imaginação da mente humana e o Diabo tentando imitar Deus, como podemos ver em 1 Timóteo 4:1, “*mas o Espírito expressamente, diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios*”. Por conseguinte, o dom do discernimento dos espíritos, consiste em distinguir, examinar de onde vem essa inspiração.

2.2.8 O Dom da Variedade de Línguas

O dom das variedades de línguas é um falar direcionado a Deus e não aos homens, ninguém entende as línguas se não houver um intérprete. É uma comunicação entre o espírito humano e o Espírito Santo, como podemos ver em 1 Coríntios 14:2, “*porque o que fala em*

língua desconhecida, não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e em espírito fala em mistérios”.

Em Atos 2;3 *“e todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falasse”.*

Falar em línguas é expressar-se com palavras que nunca aprendemos, mas que nos são comunicadas diretamente pelo Espírito Santo. Não se manifesta através de palavras pensadas de antemão ou vocalizadas pela pessoa que fala... As línguas constituem um milagre vocal e não um milagre mental (CARLSON apud RENOVATO, 2014, p. 63).

Estas línguas podem ser humanas, isto é, que são faladas nos dias atuais, como podemos ver em Atos 2;6 *“E quando aquele som ocorreu, ajuntou-se uma multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua”.* Ou pode ser em línguas desconhecidas, onde em 1 Coríntios 13;1 vai discorrer o seguinte: *“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine”.*

Assim, o falar em línguas, é um manifesto do Espírito de Deus. É um declarar vocal inspirado pelo Espírito Santo, ou seja, é algo que o cristão fala em uma língua que nunca aprendeu e nunca estudou. É um dom de edificação unitária. Este, pois, edifica, consola, renova e fortalece unicamente quem fala, uma vez que, quem ouve não entende, senão Deus. É uma comunicação a Deus, onde é mais usado o espírito do que mente.

2.2.9 O Dom de Interpretação de Línguas

O dom de interpretação de línguas é um discernimento, ou seja, uma interpretação de um vocábulo desconhecido. É uma capacitação que o Espírito de Deus dá para o cristão compreender e repassar essa linguagem.

Em 1 Coríntios 14;13 vai discorrer *“Por isso, o que ora em língua desconhecida, ore para que a possa interpretar. Porque, se eu orar em língua desconhecida, o meu espírito ora bem, mas o meu entendimento fica sem fruto”.*

Por conseguinte, quando há um intérprete, todos são edificados, porém, quando isso não acontece, a edificação se torna única. Sendo assim, é um dom necessário para que toda a igreja seja edificada.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa é caracterizada como qualitativa e bibliográfica. Pesquisa qualitativa é definida como uma forma de reunir informações, onde tem como objetivo escrever a respeito de algo. É estudar, compreender e entender o porquê de determinados comportamentos, conduzindo assim, a informações aprofundadas. *“Pesquisa qualitativa examina evidências baseadas em dados verbais e visuais para entender um fenômeno em profundidade. Portanto, seus resultados surgem de dados empíricos, coletados de forma sistemática”*. (MACHADO,2021,s/p.)

A pesquisa qualitativa são informações coletadas, sendo descritos, valendo-se de pontos de vistas e opiniões, sendo assim, o seu tipo de abordagem é subjetivo. Segundo Naína (2019), a pesquisa qualitativa aborda temas que não podem ser quantificados em equações e estatística, pois se estudam os símbolos, as crenças, os valores e as relações humanas de determinado grupo social. Enfim, a pesquisa qualitativa visa compreender as motivações, pensamentos, ideias e opiniões sobre uma determinada questão.

Em relação à pesquisa bibliográfica, ela compreende o levantamento de toda a bibliografia já publicada em formas de livros, revistas, teses, anais de congressos, entre outros. Onde tem por finalidade, proporcionar ao pesquisador o acesso à leitura produzida sobre determinado assunto, servindo de apoio para o desenvolvimento de trabalhos científicos e análise das pesquisas.

Ainda de acordo com Naína (2019), a pesquisa bibliográfica é onde o pesquisador utiliza-se de fontes já construídas, ou seja, por um material que já foi elaborado, como livros e artigos científicos. Portanto, a pesquisa bibliográfica tem por finalidade, reunir informações e dados, onde é colocado como base para a construção da investigação do tema proposto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi visto, podemos verificar que o Espírito Santo é uma pessoa, pois tem intelecto, vontades e sentimentos. Longe do que muitos pensam, Ele não é um ser surreal, nem tão pouco uma força misteriosa, mas está ativo, trabalhando em prol da humanidade. É o consolador e o mediador entre Deus e os homens.

É aquele que transforma, que convence o homem do juízo e da justiça, isto é, colocando frutos de bondade, amor e misericórdia naqueles que assim o permite. Fazendo do homem veículo de comunicação para as gerações, ou seja, distribuindo seus dons a um povo que se chama pelo seu nome. É a terceira pessoa da trindade, sendo ele o mesmo Deus, uma vez que possui toda a natureza e essência de Deus e do seu filho Jesus.

Equipando o homem de habilidades para desenvolver atividades outrora impossíveis. Enchendo-os de sabedoria, inteligência, capacidade, poder, autoridade e unção. Sem ele a existência do homem seria vazia, pois ele é o grande autor de todas as maravilhas que acontece na vida.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel (Org.). **Formação Reflexiva de Professores: Estratégias de Supervisão**. Porto: Porto Editores, 1996.

ALEXANDRIA, Atanásio. **Credo**: século VIII. Disponível em <https://leituraespiritual.com/credo-atanasiano/> Acesso em 16/04/2022.

AMORIM, Hiran. **Dons Espirituais**: o dom da fé. Meus blogs.27 de setembro,2014. Disponível em <https://www.blogcomcristo.com/2014/09/dons-espirituais-fe-1-corintios-129.html> Acesso em 06/03/2022.

ANADÓN, M. – **A pesquisa dita “qualitativa”**: sua cultura e seus questionamentos. Bahia, Mimeo, 2005.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos científicos para cursos de pós-graduação**: noções práticas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BÍBLIA SAGRADA. A Bíblia de estudo da Mulher sábia. Almeida Revista e Corrigida. São Paulo: Casa Publicadora Paulista, 2017.

BLOG. **Recados do céu**. Rui Barbosa e a Bíblia. 2008. Disponível em <https://recadosdoceu.blogspot.com/2008/12/rui-barbosa-e-bblia.html> Acesso em 14/04/2022.

BRANDES, Orlando. Um dom do Espírito: o discernimento. **Revista Encontros Teológicos**, v. 10, n. 1, 1995.

CRESENCIO, Pr Reginaldo. **PNEUMATOLOGIA: a doutrina do Espírito Santo.**2022.Disponível em: www.batistaraizes.com.Acesso em:26/03/2022.

DEGRANDIS, Robert. **Dom da profecia.** São Paulo: Edições Loyola, 2007.

DOMINICAIS, **Superintendência das Escolas Bíblicas;** PRESIDENTE, Pastor; ALVES, Aílton José. LIÇÃO 05–DONS DE ELOCUÇÃO-2º TRIMESTRE 2021 (1Co 12.7, 10-12; 14.26-32) INTRODUÇÃO. Disponível em <https://eronildoserafim.blogspot.com/2021/05/licao-7-o-ministerio-de-profeta.html> Acesso em 25/03/2022.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

GAMA, Cláudio. **Apostila de pneumatologia.** Disponível em <https://ensino.academiadepregadores.org> Acesso em 15/03/2022.

GRAHAM, Billy. **O poder do Espírito Santo.** São Paulo: Sociedade religiosa edições vida nova, 2009.

HAHN, Udo. **O Espírito Santo.** São Paulo: Edições Loyola, 2003. Disponível em <https://www.academicapesquisa.com.br/post/o-que-%C3%A9-pesquisa-qualitativa> Acesso em:13/04/2022

LINS FILHO, Isaías Andrade. **Os Dons do Espírito Santo.** Rio de Janeiro: Convicção Editora, 2016.

LOURENÇO, Aduino. **Entrevista programa vejam só: 3 em 1,2018.**Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=7EInItBHuuq> Acesso em 14/04/2022.

MACEDO, Edir. **O Espírito Santo.** São Paulo: Unipro Editora, 2018.

MACHADO, Amália. **Pesquisa qualitativa.** blog academia,2021. Disponível em <https://www.academicapesquisa.com.br/post/o-que-%C3%A9-pesquisa-qualitativa> Acesso 20/03/22

MARÍN, Antônio R. **O grande desconhecido: O Espírito Santo e seus dons.** Campinas: Ecclesiae, 2017.

MARTINS, Orlando. **O Espírito Santo: Introdução Teológica Sobre a Pessoa e a Obra.** Curitiba: AD Santos Editora, 2018.

NAÍNA,Tumelero. **Pesquisa documental: conceito, exemplos e passo a passo .**Blog,2019. <https://blog.mettzer.com/pesquisa-documental/> Acesso em:13/04/2022

NASCIMENTO JUNIOR, Maurino Marques. Algumas formas de ação do Espírito Santo na vida da Igreja segundo 1Cor 12 e 14. **REVELETEO-Revista Eletrônica Espaço Teológico,** v. 10, n. 18, p. 112-121, 2016.

O que é uma pesquisa bibliográfica. Disponível em <https://www.significados.com.br/pesquisa-bibliografica/https://www.significados.com.br/pesquisa-bibliografica/> Acesso em:13/04/2022.

SCHAURICH, Hilberto Carlos. **Dom de línguas** - adorando a Deus com linguagem desconhecida. Disponível em <https://downloads.editoracientifica.org/articles/201001684.pdf> Acesso em 04/03/2022

SHALOM. **Dons do Espírito Santo:** Dom de milagres Evento retiro de pentecoste,15 de Maio,2021. Disponível em <https://comshalom.org/dons-do-espírito-santo-dom-de-milagres/> Acesso em 02/04/22.